

Santos, 4 de julho de 2023

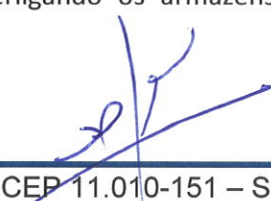
## CARTA ABERTA ÀS AUTORIDADES

### ACESSOS TERRESTRES AO PORTO DE SANTOS - MEDIDAS URGENTES

O quadro associativo da Associação Comercial de Santos, compreendendo produtores, exportadores de manufaturados e de commodities agrícolas, terminais portuários, retroportuários e armazéns, armadores, transportadores rodoviários e ferroviários, operadores portuários, agentes marítimos e de carga, despachantes aduaneiros, seguradoras e corretoras, empresas de inspeção e análise de cargas, entre inúmeras outras atividades ligadas ao comércio exterior, à logística e às operações portuárias do Porto de Santos, reunido no auditório da ACS, na manhã do último dia 15 de junho, debateu o fluxo de cargas e pessoas, as obras e outras interfaces que impactam o Sistema Anchieta-Imigrantes, a entrada da cidade, o distrito da Alemoa, a Perimetral e as demais vias do porto com representantes da Artesp, da Autoridade Portuária, da Prefeitura de Santos, da concessionária Ecovias, da Polícia Militar Rodoviária, da Guarda Portuária, da CET/Santos e ainda de associações e entidades co-irmãs.

Nesse contexto, considerando:

- A Via Anchieta, inaugurada em duas etapas, sendo a pista norte em 1947 e a pista sul em 1953, continua sendo a única opção para a descida dos atuais cerca de 14.000 caminhões por dia do Planalto para a Baixada Santista. A Via, segundo inúmeros estudos de especialistas, encontra-se completamente saturada, apresentando trânsito caótico e de cotidianos e intermináveis congestionamentos em todo o seu leito, de traçado antigo e sinuoso, evidenciando assim, tratar-se de uma grave debilidade e risco logístico de primeira grandeza para o Porto de Santos;
- O Viaduto da Alemoa permanece igualmente como a única opção de acesso de entrada e saída ao Porto de Santos e ao Distrito da Alemoa, para os caminhões vindos ou destinados ao Planalto Paulista, ou que circulam interligando os armazéns e terminais portuários e retroportuários da região;



- As Perimetrais, a Avenida Portuária e as demais vias internas e de acesso ao Porto de Santos, em ambas as margens, possuem expressivos conflitos urbanos e com outros modais, com projetos e obras pactuadas e não concluídas ou realizadas, além de severos problemas de conservação, iluminação e sinalização, constituindo assim em destacados gargalos a impactar a logística portuária;
- A movimentação de pessoas no sistema de ligação com o planalto segue crescendo vertiginosamente e existem ainda outros fatores e pontos de melhoria que impactam os acessos à Baixada Santista e ao Porto de Santos e à logística portuária, alguns de baixo investimento, os quais demandam somente políticas públicas adequadas,

Dessa forma a Associação Comercial de Santos, entendeu por se posicionar da seguinte forma:

- Alertar, uma vez mais as autoridades e demais envolvidos, de todas as esferas, sobre o iminente e grave risco de colapso das vias de acesso ao Porto de Santos e de mobilidade urbana da Baixada Santista;
- Demandar que as autoridades e demais responsáveis promovam, de imediato, as medidas e ações para mitigar e resolver os problemas e ameaças existentes às operações e competitividade do maior porto a servir o comércio exterior brasileiro, além da mobilidade de pessoas, compreendendo o fluxo de cidadãos desenvolvendo atividades comerciais, o turismo e movimentação social e principalmente o fluxo de atividades essenciais como necessidades médicas e hospitalares;

Tais medidas e ações incluem:

- Implantação de uma terceira ligação rodoviária entre o Planalto e a Baixada Santista;
- Implantação de um novo acesso ferroviário ao Planalto;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Porto de Santos;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Distrito da Alemoa;
- Estruturação da Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos;
- Ampliação da estrada de acesso para a Ilha Barnabé;
- Implementação das demais obras de infraestrutura projetadas visando a melhoria da fluidez de tráfego portuário,



- Efetivação de um vigoroso e ampliado serviço de manutenção, iluminação, sinalização e fiscalização das vias internas e de acesso ao porto,
- Realização dos estudos e ações que reverteram as atuais dificuldades de tráfego e problemas de segurança, drenagem e conservação das vias do Distrito da Alemoa,
- Equacionamento do estacionamento para caminhões, com destinação de áreas apropriadas,
- Dinamização dos programas de agendamento de caminhões,
- Implantação do sistema Port Community System (PCS) criando efetiva integração operacional entre todos os operadores, pátios reguladores, instalações primárias e retroportuários da região;

A Associação Comercial de Santos permanecerá permanentemente mobilizada e atuante para a o equacionamento do risco de mobilidade da Baixada Santista e do Porto de Santos.



**Associação Comercial de Santos**